

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SURUBIM
CONCURSO PÚBLICO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

NOME																												

Nº DE IDENT.						ORG. EXP.				UF			Nº DE INSCRIÇÃO															

PRÉDIO																			SALA				

PROFESSOR DE CRECHE

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 05 (cinco) de Conhecimentos Pedagógicos e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

Texto 1 para as questões 01 e 02.

Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
 Minha mãe ficava sentada cosendo.
 Meu irmão pequeno dormia.
 Eu sozinho menino entre mangueiras
 Lia a história de Robinson Crusóé.

 No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
 A ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu
 Chamava para o café.
 Café preto que nem a preta velha
 Café gostoso
 Café bom
 Minha mãe ficava sentada cosendo
 Olhando para mim.
 – Psiu... Não acorde o menino.
 Para o berço onde ousou um mosquito.
 E dava um suspiro ...que fundo!

 Lá longe meu pai campeava
 No mato sem fim da fazenda.

 E eu não sabia que minha história
 Era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. 12 ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1978. p. 57.

01. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que

- I.** o uso do pretérito imperfeito indica que os fatos expressos no poema eram habituais, ou seja, ocorriam todos os dias.
II. a infância do poeta caracteriza-se, então, pela repetição dos mesmos acontecimentos de uma plácida vida doméstica.
III. a vida do menino se mostra pacata em oposição à de Robinson Crusóé.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas o item I está correto.
 B) Apenas o item II está correto.
 C) Apenas o item III está correto.
 D) Todos os itens estão incorretos.
 E) Todos os itens estão corretos.

02. Com base no texto, todas as opções a seguir estão corretas, EXCETO.

- A) O texto *Infância* está escrito em versos.
 B) A maioria dos verbos do poema estão no pretérito imperfeito do indicativo.
 C) Na época da infância, o poeta refugiava-se nas aventuras de Robinson Crusóé.
 D) O poeta lia sobre a pacata vida de Robinson Crusóé nos momentos calmos de sua agitada vida na fazenda.
 E) Ao longo do poema, o poeta rememora sua infância.

03. Para que uma criança aprenda a ler, inicialmente, é necessário que ela

- I.** entenda a relação simbólica que existe entre as letras e os sons da fala.
II. tenha a capacidade de perceber que não existem duas letras idênticas.
III. saiba estabelecer diferenças entre os sons que ouve, de modo que possa escolher a letra certa para representá-los.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Somente a afirmativa I é verdadeira.
 B) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
 C) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 D) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
 E) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

04. É **perfeitamente sabido** que a falta de correspondência entre fala (sistema fonético) e escrita (sistema ortográfico) é considerada a principal responsável pela maior parte dos problemas de alfabetização.

Tomando por base essa afirmação, anteponha C ou E, consoante estejam Certos ou Errados os itens abaixo:

- () uma letra pode representar diferentes sons, segundo a posição por ela ocupada na palavra.
() a letra S em posição intervocálica apresenta som de [z].
() a letra U ou L em fim de sílaba apresenta som [u].
() na língua portuguesa, não há um som representado por diferentes letras, segundo a posição que ocupa na palavra.

A sequência CORRETA obtida foi a seguinte:

- A) E – E – C – E. B) C – C – C – E. C) E – C – C – C. D) E – C – C – E. E) E – E – E – E.

05. “Cada ser é metaforicamente uma flor. E assim como as flores, os seres murcham após um período de vida, principalmente quando esse período é marcado por uma seca ou estiagem de algo vital à sobrevivência”.

Na palavra *murcham*, aparece o dígrafo CH, representando o som que, às vezes, pode ser grafado com a letra X. Aponte a alternativa em que tal som aparece CORRETAMENTE grafado.

- A) Piche – inxar – xícara – flexa – mexer – bruxa.
B) Cachumba – laxativo – xícara – inxar – pixe – xereta.
C) Ficha – broche – xereta – xícara – bruxa – inchar – piche.
D) Broche – bruxa – pixe – xereta – flexa – inxar – penacho.
E) Flexa – broche – pixe – inchar – caxumba – ficha – mexer.

06. O professor das séries iniciais, além de desenvolver atividades voltadas para a aprendizagem do código ortográfico, deve também voltar-se para a língua escrita. Nesse nível, um aspecto que merece destaque especial é a SÍLABA, e, sobre ela, é INCORRETO afirmar que

- A) a vogal é sempre o núcleo silábico em português.
B) a cada vogal ou grupo de sons pronunciados numa só expiração, damos o nome de sílaba.
C) a sílaba pode ser formada em português unicamente por uma vogal, um ditongo ou um tritongo.
D) se chama *aberta* a sílaba que termina em vogal. Ex: a-pa-ga-do.
E) se chama *fechada* a sílaba que termina em consoante. Ex: al-tar.

07. O fragmento abaixo apresenta problema de coesão por causa do mau uso do conectivo. Assinale a alternativa que substitui CORRETAMENTE a expressão conectiva em destaque.

Talvez seja adiado o jogo entre Corinthians e Palmeiras, pois o estado do gramado do Maracanã não é dos piores.

- A) Já que. B) Visto que. C) Porque. D) Apesar de. E) Por isso.

08. Observe os fragmentos abaixo.

1. Neste período, a tolerância também será estendida para vestibulares e concursos públicos, cujas provas deverão aceitar como corretas as duas normas ortográficas, segundo o MEC.
2. Já no ensino médio, a medida tem início a partir de 2012. Com isso, os estudantes dos ensinos fundamental e médio vão conviver com a dupla ortografia até 2012. Mas, a partir de janeiro de 2013, serão corretas apenas as novas grafias.
3. Esses educadores, de diferentes disciplinas, terão a função de difundir conhecimento em suas unidades. Ao todo, a rede estadual reúne cerca de 250 mil professores.
4. Para evitar confusões, os professores da rede pública estadual de São Paulo começaram a receber, a partir de outubro de 2008, treinamento para aplicar as regras do acordo ortográfico da língua portuguesa.
5. Prevendo que as mudanças ortográficas na língua portuguesa -- que entram em vigor neste dia 1º de janeiro de 2009 -- devam gerar confusão mesmo entre os professores do idioma, o MEC (Ministério da Educação) estipulou que os livros didáticos do ensino fundamental tenham entre 2010 e 2012 para adotar a nova ortografia em todas as séries.

www.folhaonline.com.br

Indique a sequência CORRETA que transforma os fragmentos acima em um texto coeso e coerente.

- A) 5 - 2 - 1 - 4 - 3. B) 4 - 2 - 3 - 1 - 5. C) 4 - 2 - 1 - 3 - 5. D) 3 - 5 - 4 - 2 - 1. E) 4 - 2 - 5 - 1 - 3.

09. Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE as lacunas dos períodos abaixo.

Dan as esperanças dos pais.
..... fazer horas que eles saíram.
Dez quilos suficiente para a viagem.
Artur ou Felipe com Alana.

- A) são – Devem – são – casarão.
B) são – Devem – é – casará.
C) é – Deve – são – casarão.
D) são – Deve – são – casará.
E) é – Deve – é – casará.

10. Observe as duas frases a seguir.

I. No ano passado, havia flores no meu jardim.
II. No ano passado, existiam flores no meu jardim.

Em I, o verbo está no singular e, em II, está no plural, porque, quando é sinônimo de *existir*, o verbo *haver*

- A) tem sujeito e é transitivo direto.
B) tem sujeito e é intransitivo.
C) não tem sujeito e é transitivo direto.
D) não tem sujeito e é intransitivo.
E) tem sujeito, mas não tem objeto.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Na escola que oferece Educação Infantil, o desenvolvimento da interação social em situações diversas, é uma das funções mais importantes para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Sendo assim, é CORRETO afirmar que

- A) para propiciar um ambiente acolhedor, é importante que o professor elimine os conflitos, as disputas e as divergências existentes em sala de aula.
B) para aumentar a confiança e a autoestima das crianças, não é necessário propiciar situações de brincadeiras ou aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças.
C) a interação social só é facilitada quando se garante a proximidade de crianças com interesses e níveis de desenvolvimento semelhantes e com idades diferentes.
D) é essencial que o professor individualize as aprendizagens oferecidas às crianças, considerando, primordialmente, as capacidades afetivas e emocionais do grupo classe.
E) as crianças se desenvolvem em situações de interação social, nas quais conflitos e negociação de sentimentos, ideias diferentes e situações-problema são aspectos vivenciados.

12. A competência do professor que trabalha com crianças pequenas deve ser desenvolvida na perspectiva polivalente. Esse caráter polivalente demanda uma formação ampla de um profissional, que deve

- A) compreender que a construção de um projeto educativo é um processo inacabado e provisório, mas que precisa ser planejado pela coordenação pedagógica da escola que é responsável por sua execução.
B) ser um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática tanto individual como coletivamente, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias ao trabalho que desenvolve.
C) trabalhar com conteúdos diversos que abrangem todos os aspectos do desenvolvimento infantil, independente do contexto no qual estão inseridos.
D) considerar como ponto de partida e como finalidade de sua ação educativa os conhecimentos que as crianças possuem no início do ano, advindos das mais variadas experiências sociais e afetivas.
E) reconhecer, na organização do trabalho educativo que desenvolve, a individualidade, a diversidade e os problemas sociais como metodologia prioritária para facilitar a aprendizagem dos alunos.

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96 reconhece a Educação Infantil como a primeira etapa da

- A) Educação Fundamental.
B) Educação Média.
C) Educação Básica.
D) Educação Popular.
E) Educação Primária.

14. O processo de avaliação na Educação Infantil deve ser desenvolvido na perspectiva de acompanhamento, utilizando-se, assim, da função avaliativa formativa, porque esta

- I. é entendida como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças.*
- II. confere às produções das crianças notas, conceitos, estrelas, carimbos com desenhos de caras tristes ou alegres, conforme o julgamento do professor.*
- III. é processual e destinada a melhorar a relação entre os processos de ensino e de aprendizagem.*
- IV. contém sequências de atividades e pode utilizar-se de atividades permanentes, já previstas em níveis anteriores.*
- V. tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo ensino e aprendizagem como um todo.*

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) I, III e V. B) I, II e III. C) I, III e IV. D) II, III e V. E) III, IV e V.

15. O projeto pedagógico de qualquer instituição que atende crianças que se encontram na Educação Infantil deve prever ações e atividades que favoreçam o desenvolvimento da criatividade infantil. A criança precisa ter liberdade para fantasiar e brincar. As atitudes em sala de aula que desenvolvem a criatividade e derrubam os bloqueios que as inibem são importantes para o pleno desenvolvimento criativo. De acordo com o texto acima, coloque V para (verdadeiro) e F para (falso) nas seguintes afirmativas.

- As crianças desenvolvem a imaginação e criatividade verdadeiramente, fora da escola, quando estão brincando. Não compete à escola ou ao professor fazer algo para desenvolvê-la.*
- Muitas vezes, a criatividade não é expressa, porque o ambiente apresenta barreiras que impedem o desenvolvimento do seu potencial.*
- Para desenvolver a criatividade, é importante que o professor valorize as ideias das crianças, proporcionando um ambiente de respeito na sala de aula.*
- A criatividade é um jeito de pensar diferente, usando a experiência, o conhecimento e a imaginação.*
- A criatividade é um privilégio de poucos, é um dom que só alguns seres humanos podem desenvolver.*

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V, V, F, F, V. B) V, F, V, V, F. C) F, V, V, V, F. D) V, V, V, V, V. E) F, V, F, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Por muito tempo, no Brasil e no mundo, o uso de creches e de programas pré-escolares era percebido como um espaço só para pobres, principalmente no caso das instituições de educação infantil, financiadas ou mantidas pelo poder público (Referências Curriculares para a Educação Infantil, 1998). O caráter assistencialista acarretou uma concepção de educação:

- I. compensatória, cujo objetivo era o de sanar a falta de estrutura familiar e prestar favor a poucos.*
- II. democrática, pois a criança era reconhecida em seus direitos e protegida pelo estado.*
- III. excludente, tanto nos critérios de acolhimento quanto de seleção.*

Está(ão) INCORRETA(S)

- A) I, apenas. B) II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas. E) I, II e III.

17. Para assegurar uma educação em creches e pré-escolas que supere uma concepção assistencialista, o que devemos fazer?

- A) Enxergar a educação infantil como espaço legal e prioritário do cuidar.
- B) Observar, apenas, os aspectos legais, sendo indiferentes às especificidades da educação infantil.
- C) Assumir as especificidades da educação infantil e rever as concepções sobre a infância.
- D) Assegurar o acesso a crianças de famílias de baixa renda, desconsiderando os aspectos pedagógicos.
- E) Prestar educação de qualidade, visando promover a criança aos níveis mais elevados de ensino.

18. Na história da educação infantil, pensadores, como Comênio (1525-1560), defendiam o brincar como uma forma de educação pelos sentidos. Essa concepção indica que o/a

- A) brincar deve prevalecer sobre as outras etapas da rotina das creches e pré-escolas.
- B) momento de brincadeira promove a educação, portanto o planejamento é dispensável.
- C) brincar deve ser uma atividade espontânea, sem a interferência do adulto, para que a aprendizagem ocorra.
- D) brincadeira é essencial no processo educativo, por isso deve ser bem elaborada, apresentando bons recursos materiais e boa racionalização do tempo.
- E) brincar é um dos caminhos para desenvolver a aprendizagem na criança, devendo, portanto, envolver atividades repetitivas e de memorização.

19. Outro teórico que pensou na educação infantil foi Pestalozzi (1746-1829). Para ele, a educação deveria ocorrer em um ambiente o mais natural possível, num clima de disciplina e amorosidade. Ao trazer a perspectiva do autor para a proposta atual das creches e da educação infantil, é CORRETO afirmar:

- A) evidencia-se a negação das funções das creches e pré-escolas, pois ambas artificializam o ato de educar.
- B) atribuir à família toda a responsabilidade de educar, criar e zelar pela educação da criança.
- C) apegarmo-nos, preferencialmente, à disciplina, aplicando rotinas rígidas e sempre guiadas por um adulto.
- D) encarar a criança como sujeito carente, frágil, dependente e passivo, por isso tem a necessidade de amor e doçura.
- E) promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando-os indivisíveis.

20. Emília Ferreiro, em parceria com Ana Teberosk, desenvolveu pesquisas sobre os estágios vivenciados pelas crianças até se apropriarem, efetivamente, da escrita alfabética. Essa perspectiva compreende que, na primeira etapa de representação da escrita, os RABISCOS e ou GARATUJAS são

- A) desenhos desordenados que sinalizam a ausência de consciência sobre a escrita alfabética.
- B) formas de expressão livre da criatividade infantil, desvinculadas de relação com a escrita alfabética.
- C) hipóteses levantadas pelos aprendizes sobre as representações da escrita alfabética.
- D) estratégias promovidas pelas creches, para ocupar o aluno em sua rotina diária.
- E) criações infantis que revelam as expressões lúdicas da primeira infância.

21. Leia o texto abaixo.

*Pedro é um garoto de quatro anos. Ele estuda em uma creche Municipal da Prefeitura de Surubim. Em meio a um ditado de palavras, promovido pela sua professora, sobre os bichos que encontramos no sítio, duas palavras são citadas: **FORMIGA** e **VACA**. Ao escrevê-las, Pedro coloca letras aleatórias, com tamanho pequeno para escrever a palavra formiga e letras **enormes** para escrever a palavra elefante...*
(Exemplo ficcional construído com fins ilustrativos)

De acordo com perspectiva de Emília Ferreiro, é CORRETO afirmar que Pedro

- A) está na fase do realismo-nominal, em que associa o tamanho das letras ao tamanho dos bichos.
- B) compreende os usos convencionais das letras, mas está fazendo associação entre letra e tamanho dos bichos.
- C) tem a preocupação de fazer relação entre o som das palavras e as suas grafias, mas compreende que as letras e os bichos possuem características comuns.
- D) não compreende a importância de demonstrar que a escrita é o próprio objeto.
- E) escreve as palavras e compreende o que elas representam, por isso está na fase do realismo-nominal.

22. Tradicionalmente o “ERRO” foi visto nos espaços educativos como o fracasso da aprendizagem do aluno. Piaget, em seus estudos sobre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento, atribui um novo sentido ao erro, enxergando-o como

- A) fracasso do ensino do professor.
- B) desinformação e ignorância do educando.
- C) ações inadequadas do aluno frente o saber.
- D) capacidade de o aluno raciocinar inadequadamente.
- E) elemento que pode ajudar na construção do conhecimento.

23. Piaget afirma que, antes de planejarmos o que o aluno deve aprender, é necessário que

- A) façamos um diagnóstico médico para mapearmos possíveis doenças mentais.
- B) identifiquemos o que cada aluno já sabe, para investirmos no que ele precisa para ampliar seu saber.
- C) façamos uma prova escrita, para atribuir nota ao conhecimento existente.
- D) mediquemos os alunos para assegurarmos a inexistência de problemas orgânicos.
- E) pensemos em atividades complexas, buscando acelerar o seu conhecimento.

24. Para Piaget, a capacidade de aprendizagem depende do nível de desenvolvimento cognitivo de cada sujeito. Assim, o planejamento de atividades adequadas EVITA possíveis respostas advindas de processos de

- A) memorização mecânica ou compreensão incoerente.
B) reflexão sistemática e compreensão adequada.
C) análise e sistematização dos novos conhecimentos.
D) compreensão e aprendizagem significativa.
E) sistematização e significação dos conteúdos.

25. Na perspectiva interacionista, a participação do professor que auxilia na aprendizagem dos alunos faz com que este assuma a função de

- A) conservador. B) reproduzidor. C) alienador. D) mediador. E) impositor.

26. Ao tratar da Zona de Desenvolvimento Proximal, Vigotsky assume o princípio de que

- A) o professor que atua na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) não valoriza os conhecimentos prévios dos alunos.
B) os educandos das escolas localizadas na área rural têm o desenvolvimento da motricidade retardada, porque seus pais e professores não trabalham na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).
C) a aquisição de novos conhecimentos é dificultada, quando o professor atua essencialmente, na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).
D) na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), o professor deve considerar o caminho que o educando vai percorrer, mediado por sujeitos mais experientes, com vistas a consolidar novos conhecimentos.
E) para atuar na ZDP, o professor deve intervir na aprendizagem do aluno, sem se importar com a capacidade deste na compreensão dos conteúdos.

27. Ao longo da história, o panorama sobre o qual se construíram as propostas em educação infantil, principalmente nas creches, é permeado por inúmeras polêmicas geradas sobre o cuidar, o educar, o aprender e o papel do afeto na relação pedagógica. Sobre os fatores que favoreceram essa realidade, analise as afirmativas abaixo.

- | |
|---|
| <p>I. Atuação dos profissionais/professores de creches como substitutos maternos.
II. Pedagogia baseada, exclusivamente, nas relações pessoais entre adultos e crianças.
III. Incompreensão do papel da creche sobre o educar para o desenvolvimento ou para o conhecimento.
IV. Conflitos entre professores e pais sobre a utilização de materiais didáticos adequados ao ensino.
V. Propostas educacionais consistentes, comprometidas com a criança, o educar, o cuidar e a aprendizagem.</p> |
|---|

Somente está(ão) CORRETA(S)

- A) III. B) IV e V. C) I, II e III. D) I e V. E) I e II.

28. Entre as propostas de aprendizagem para crianças de creches e educação infantil, o tempo didático deve estar organizado dentro da rotina. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), a organização do tempo pedagógico deve ser agrupada em três grandes modalidades. Sobre as características pertencentes a cada modalidade, faça a correlação.

- | | | |
|------------------------------------|-----|---|
| I. Atividades permanentes | () | São situações articuladas, que possuem uma sequência de realização, observando o nível crescente de dificuldade. |
| II. Sequência de atividades | () | São situações didáticas propostas com regularidade diária, semanal ou quinzenal. |
| III. Projetos de trabalho | () | Tem duração variável. A sua utilização em sala de aula pode ser conjunta com outros tipos de atividades. |
| | () | Articulam-se em função de um objetivo (situação-problema) final. Contextualizam as atividades de oral e escrita (ler, escrever, estudar, pesquisar) e podem ser interdisciplinares. |
| | () | São propostas com frequência regular durante o ano ou um semestre, oferecendo novos desafios aos alunos. |

A ordem CORRETA é:

- A) II, III, III, II, II. B) II, III, III, I, II. C) II, I, III, II, I. D) III, II, I, III, I. E) II, I, III, III, I.

29. Leia o texto abaixo.

A professora Rita trabalha em uma creche do município de Surubim. Em sua rotina diária, a atividade de leitura está sempre presente. Antes de iniciar as atividades de leitura, ela faz um resgate do que os alunos sabem sobre a história que vai contar, registra no quadro as falas dos alunos e, vez por outra, interrompe a leitura e pergunta aos alunos o que eles acham que vai acontecer, em seguida, na história... Ao final da história, Rita retoma a fala dos alunos que foram escritas no quadro, faz um confronto entre as suas hipóteses e o que a história contou. Ela também vai ao quadro para pedir que os alunos digam palavras do texto que lhes chamou atenção. Juntos pensam sobre a forma de como escrever aquela palavra, fazendo a relação do som com a forma de escrevê-la (...).

(Exemplo ficcional construído com fins ilustrativos)

Observando a postura da professora Rita, podemos dizer que, em sua metodologia, ela

- I.** *trabalha conteúdos ligados estritamente à leitura em voz alta do texto.*
- II.** *articula um trabalho de leitura (com diferentes estratégias), fala (oralidade) e reflexão sobre a escrita.*
- III.** *não articula os conteúdos de ensino a sua rotina.*
- IV.** *demonstra organizar seu planejamento, aproveitando as possibilidades que cada conteúdo oferece.*
- V.** *promove a leitura de forma desordenada, sem trabalhar a questão da escuta atenta.*

Considerando o texto acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A) II e IV, apenas.
- B) II e V, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.

- D) I e IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

30. Em toda a prática educativa, a avaliação é uma ferramenta necessária à construção de boas condições para o desenvolvimento de meninos e meninas. Na educação infantil, de que forma a prática docente deve compreender a avaliação?

- A) Instrumento de promoção para o acesso aos níveis posteriores de ensino.
- B) Recurso para auxiliar o progresso das crianças em seus diferentes níveis de aprendizagem.
- C) Recurso de exclusão no processo educacional e êxito na trajetória educativa.
- D) Ferramenta, estritamente, de sondagem das necessidades e possibilidades do aprendiz.
- E) Instrumento de retenção da criança na educação infantil.